

Num sessão da As. Municipal de 23.2.20
Menciona com 3 (três) abstenções.



ATA Nº 19 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE
Mandato 2017/2021

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de dezembro.-----
Aos **vinte e sete dias** do mês de **dezembro** de dois mil e **dezanove**, (sexta-feira), pelas quinze horas, reuniu a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do Dia:-----
Ponto um- Período Antes da Ordem do Dia.-----
Ponto um, ponto um - Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior.-----
Ponto um, ponto dois- Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.-----
Ponto um ponto, ponto três- Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local.-----
Ponto dois- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade Municipal.-----
Ponto três - Propostas do Município.-----
Ponto três, ponto um- Apreciação e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 e Mapa de Pessoal.-----
Ponto três, ponto dois- Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação financeira do Município.-----
Ponto quatro- Período Destinado à Intervenção do Público.-----
O Presidente da Assembleia Municipal, **António Tomás Correia** ordenou que se procedesse à assinatura do livro de ponto, verificando-se as presenças dos seguintes Membros da Assembleias Municipais e a substituição do Membro da Assembleia que faltou justificadamente: **Fernando Manuel Fernandes Antunes; Joaquim Augusto Torres Simões Palheira; Luís Filipe Henriques Antunes; Carlos Manuel Simões Dias José; Ricardo Dionísio Antunes Mata Pereira; António Manuel Fernandes Carvalho (em substituição de Nélia Maria Henriques Alves); José Jesus Seco da Cruz; Joaquim Coelho Baeta Graça; Luís Manuel Piedade David; Rui Miguel Morgado Capitão; Paula Rita Paiva de Carvalho; Fernando Gonçalo Silva Fernandes; Henrique Manuel Fernandes Leite; Magda Sofia Alves David; Pedro Manuel da Silva Pereira -Presidente da Freguesia da Graça; José António Dinis Henriques- Presidente da Junta Freguesia de Vila Facaia e Carlos Fernandes do Jogo Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.**-----

221

Assembleia Municipal de Pedrógão Grande

27-12-2019

Estiveram presentes nesta sessão ordinária, os seguintes membros da Câmara Municipal: Presidente da Câmara Municipal-**Valdemar Gomes Fernandes Alves** e Vereadores: **António José Figueira Domingues; Maria Margarida David Lopes Guedes; Nelson David Fernandes e Raúl José Piedade Baptista Garcia.**-----

Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes, felicitou o membro da Assembleia Municipal Magda David, pela comemoração do seu aniversário, o qual foi precedido de manifestação de todos os presentes com uma salva de palmas. Seguidamente dirigiu-se ao Membro Luís Filipe Henriques Antunes para lhe transmitir o seu pesar, bem como dos restantes Membros da Assembleia Municipal pela perda de sua mãe. Seguidamente os membros da Assembleia Municipal Magda David e Luís Filipe agradecem, as distintas manifestações de regozijo e pesar respetivamente. Referiu ainda o alongar da última Assembleia Municipal, pelo período de cinco horas, antes da intervenção do público, agradecendo que o mesmo não se verifique de novo. A finalizar a sua intervenção neste período agradeceu a presença de todos.-----

A mesa da Assembleia Municipal, teve a seguinte constituição: Presidente da Assembleia Municipal **António Tomás Correia**, Secretários Joaquim **Augusto Torres Simões Palheira** e **Fernando Manuel Fernandes Antunes.**-----

O Presidente da Assembleia Municipal deu início à Ordem de trabalhos no Ponto um Ponto um- Período Antes da Ordem do Dia.-----

Começou por referir que foram enviados documentos que não correspondem a nenhum ponto da Ordem do Dia, relacionados com a Adenda aos Transportes, pelo que propõe a inclusão de: Ponto três, ponto três – **Adenda ao Contrato Inter-Administrativo dos Transportes.** Posta a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Ponto um, ponto um - Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, faz referencia à ata nº 17 de **dezanove** de **setembro** de dois mil e **dezanove**, no ponto três, ponto quatro - Proposta de **Delegação de Competências nas Freguesias**, passou a ler as alterações que foram intervencionadas na mesma. Referiu que no ponto três ponto quatro, cuja votação ocorreu é nula, devido ao facto de não haver quórum. Além disso e por ocasião da discussão e votação desse ponto, ocorreu a substituição do membro da Assembleia Municipal Nélia Alves, que secretariava a sessão da Assembleia Municipal, pelo membro Luís David e reforçou mais uma vez que esta votação é nula, e disse “que o assunto ficaria para posteriormente ser trazido a discussão”. Ainda nesta



Ata disse que o Membro da Assembleia Municipal Rui Capitão, solicitou uma alteração à sua intervenção relacionada com o IRS.-----

Posta a votação a Ata número dezassete da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada aos dezanove dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, foi a mesma aprovada por maioria com cinco abstenções.-----

Posta a votação a Ata número dezoito da sessão extraordinária da Assembleia Municipal, realizada aos trinta dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, foi a mesma aprovada por maioria com três abstenções.-----

Ponto um, ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.**-----

O Presidente da Assembleia Municipal, António Tomás Correia, informou que rececionou o Relatório Semestral do Auditor Externo.-----

Ponto um ponto, ponto três- **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local.**-----

Neste ponto o Presidente da Assembleia Municipal, solicitou ao Primeiro Secretário Fernando Manuel Fernandes Antunes que por momentos, o substituísse, tendo regressado á sessão cinco minutos depois, retomando a Ordem de Trabalho. Mais disse que cada Membro da Assembleia Municipal, dispunha de seis minutos para intervir.-----

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia **José Dinis**, que colocou várias questões relacionadas com as intervenções da Autarquia nas limpezas das estradas e caminhos na sua freguesia; para quando as obras de reparação na Escola de Vila Facaia e sobre em quem recaí a responsabilidade da abertura das comportas da Praia Fluvial do Mosteiro, salientando serem bem visíveis, os prejuízos causados pelo mau tempo dos últimos dias.-----

Seguiu-se a intervenção do Membro da Assembleia Municipal **Magda David**, que começou por cumprimentar todos os presentes e felicitar o trabalho do Executivo, nomeadamente no alcatroamento de estradas na freguesia de Vila Facaia. Seguidamente agradeceu a agenda oferecida na última sessão da Assembleia Municipal. Prosseguiu e referiu serem as comemorações do 1º de Dezembro, inteiramente do seu agrado, assim como denotou esse sentimento em pessoas do exterior. Prosseguiu para questionar o Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao ponto de situação do monumento das vítimas dos incêndios de 2017. Disse ainda, para quando as obras de reconstrução da Capela da Adega, relembrando

ter sido falado em sessões anteriores, serem da responsabilidade da diocese. Em sua opinião considera terem carácter urgente, pois ao sair do IC8 depara-se com os destroços, que fazem ressurgir memórias do fatídico incêndio de 2017. Continua a sua intervenção para questionar qual a evolução do Gabinete de Saúde Oral, em que moldes está o mesmo a funcionar e questiona se os idosos também serão contemplados. Deixa a sua preocupação relativamente á falta de energia elétrica, o que disse ocorrer com muita regularidade, sobretudo quando está mau tempo, nomeadamente na localidade de Pé da Lomba na freguesia de Vila Facaia. Finalizou a sua alocução fazendo referência à necessidade de intervenção por parte da Autarquia, no que diz respeito aos destroços provenientes das casas queimadas, aquando dos incêndios de 2017, sendo de opinião que os proprietários devem ser notificados para proceder à remoção dos mesmos.-----

Seguidamente interveio o Membro da Assembleia Municipal **Fernando Fernandes**, começou por felicitar todos os presentes, deixa um alerta ao Executivo da necessidade de se trabalhar a imagem transmitida para o exterior, que em sua opinião poderá ser consideravelmente melhorada, transmitindo um quadro agradável, convidativo, ao invés daquele que ainda é retratado e que relembra a fase negra dos incêndios. Sugeriu que a Empresa que presta Assessoria de Comunicação ao Município, trabalhe neste sentido.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**, começou por cumprimentar os presentes e felicitar o Executivo “pela pequena Festa de Natal”, realçou o facto dos artistas serem de qualidade, lamentando no entanto a fraca afluência da população, tendo para isso contribuído o mau tempo. Prossegue dizendo ter conhecimento de um projeto de arquitetura para remodelação da antiga escola C+S, sugerindo a criação de projeto idêntico para albergar as Associações do concelho. Levantou a questão da aquisição da tenda que albergou as comemorações do Pedrógão Grande Natal 2019, que segundo o mesmo foi um mau investimento pois, disse andar-se ano após ano a fazer investimentos em tendas e alugueres, quando se devia pensar em encontrar um espaço para albergar este tipo de eventos. Seguidamente, questionou o Executivo sobre os nomes indicados pela Câmara Municipal para a integrar a gerência da Petroensio, em sua opinião ambos os sócios laboram em erro, pois enquanto órgãos colegiais, não podem reunir e decidir em atos informais.-----

Seguidamente disse constatar que o quadro de pessoal aumentou significativamente, no entanto depara-se com uma realidade contraditória em que as prestações de serviços também continuam a aumentar,



nomeadamente a aquisição de bens e serviços à Pinhais do Zêzere, levantando a questão da gestão das Piscinas por quatro meses, o que considera tratar-se de “artimanhas que já era tempo de acabarem”, prossegue e disse continuar a haver atos de má gestão, nomeadamente na contratação de serviços externos, questionando se a Câmara Municipal não tem pessoal interno competente, capaz de fazer este tipo de serviço, referindo-se à aquisição de serviços com vista à elaboração do projeto de arquitetura da antiga “Escola C+S” e ao projeto da “Vila da Pedrógão Grande”. Lamenta que tendo tido o Município a sua ordem na conta criada no BPI para albergar os donativos dos incêndios a importância de 357 339,73€ (trezentos e cinquenta e sete mil, trezentos e trinta e nove euros e setenta e três cêntimos), que o mesmo já tenha sido transferido para o Fundo Revita e vendo agora no orçamento uma rubrica -reconstrução de habitações, questiona quem vai suportar este custo. -----

Iniciando a sua intervenção o Membro da Assembleia Municipal **Luís David**, felicitou o Executivo relativamente aos festejos do “Pedrogão Grande Natal”. Felicitou ainda pelas comemorações do 1º de dezembro, referindo que “não se deve deixar morrer” e é sempre com muito gosto que participa. Prosseguiu para falar dos raides danificados, aquando da limpeza das faixas de gestão de combustíveis. Saliu para estarem-se a executar pequenas obras, em muito precisas no nosso concelho e alertou o Executivo na pessoa do Presidente da Câmara Municipal, Valdemar Alves, para não se descuidar e continuar a fazer obra.-----

O Membro da Assembleia Municipal que se seguiu foi **Joaquim Baeta** que iniciou a sua intervenção, cumprimentou todos os presentes, desejando continuação de Boas Festas. Disse que junto ao Pavilhão e ao Agrupamento de Escolas, somente está uma luz acesa num candeeiro, sabendo que apesar de não depender diretamente do Município, é este que paga a iluminação pública. É um local bastante frequentado e a questão da iluminação pública deve ser acompanhada, inclusivamente nas aldeias, apesar de saber que acendem e apagam automaticamente, no entanto é necessário fazer ajustes.-----

Mais uma vez faz referência à sinalização vertical- semáforos na localidade da Graça, que continuam avariados, há imenso tempo.-----

O Membro da Assembleia Municipal a intervir foi **António Manuel Carvalho** que cumprimentou os presentes e chamou a atenção para a situação do Nicho na Rua da Nogueira em Pedrógão Grande, que se encontra em mau estado, como é visível.-----

Seguidamente o Membro da Assembleia Municipal **Ricardo Pereira** falou da Festa de Natal e congratou-se, especialmente com o espetáculo realizado na Igreja Matriz, considerando que se devem repetir eventos deste tipo, proporcionando momentos de espetáculo agradabilíssimos.-----

Faou do requerimento que dirigiu ao Presidente da Câmara Municipal, relacionado com o sobreiro que se encontra em perigo eminente de cair para a via pública e dos danos causados pelo mesmo, no muro da antiga Escola e cedida à Filarmónica Pedroguesa. Disse ficar aguardar resposta por escrito e juntou fotos para melhor documentar o assunto.-----

Fez referência a outro requerimento entregue em mão em sessão Assembleia Municipal de 13 de julho e ao qual não obteve resposta. Prossegue e questiona para quando a construção do novo site da Câmara Municipal e aplicação de dados moveis, quem faz a gestão da mesma, questiona.-----

O Membro da Assembleia Municipal Luís Filipe, dissertou sobre as Festas de Natal, a iluminação de Natal e as ações desenvolvidas, a concluir disse “ser esta a imagem que queremos ter”. Prosseguiu para fazer referência á entrada em funcionamento/integração da Empresa APIN, a partir já de janeiro e que serviços vão ficar na Câmara Municipal e em funcionamento.-----

O Presidente da junta de Freguesia da Graça Pedro Pereira, fala do Cartaz de Natal e congratulou o Executivo. Deixou uma sugestão de que para o ano seja coordenado entre entidades, para não ser tudo realizado no mesmo dia. Relativamente ás comemorações levadas a cabo pela Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntários quis deixar um voto de felicitações ao Comandante daquela corporação , dizendo ainda “que com as suas palavras deu força á corporação” Disse lamentar a resposta da Autarquia ao seu oficio a solicitar trabalhadores, tendodo-lhe sido comunicado que não havia possibilidade. Prossegue referindo que os semáforos na Graça, continuam desativados e fez ainda referência aos “aceleras” que passam a alta velocidade nas estradas, alertando para o que considera ser uma questão de segurança de modo a se evitar mortes. Falou do Parque Industrial da Graça e na questão do estacionamento dos camiões. Sobre a questão da floresta e faixas de gestão de combustíveis junto ao Parque Industrial, qual o ponto de situação relativamente à ameaça de morte ao funcionário Municipal, questiona. Lamenta estar tudo a crescer de forma desordenada, falou nos problemas ambientais, e questiona de “qual é o nosso papel”. Continua e disse que hoje fez chegar mais umas fotos da EN2 cortada. A Candidatura wifi4you, informa ser a terceira vez que não é aprovada. Viu na RT1 a reportagem sobre a EN2 e questionou se o Executivo podia ter melhorado essa reportagem, se teve conhecimento

dela, realçando “se podia ter sido trabalhada doutra maneira”. Falou do “estado da saúde” e referiu-se ao ofício que foi enviado. A terminar falou sobre a questão das água e da nova empresa, colocou algumas questões nomeadamente de como vai ser gerido, se efetivamente inicia no dia um de janeiro, como e com que dados dos contribuintes. Relativamente às águas e ao problema iminente das Minas da Panasqueira o que foi feito, questiona.-----

Tendo terminado as intervenções neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal António Tomás Correia, solicitou ao Executivo que relativamente aos requerimentos entregues, que fossem tomadas as devidas diligências, no sentido de se promoverem os necessários esclarecimentos, aos membros da Assembleia Municipal requerentes.-----

O Presidente da Câmara Municipal Valdemar Gomes Fernandes Alves, usou a palavra para responder aos Membros da Assembleia Municipal e começou por desejar votos de continuação de Boas Festas e um profícuo Ano Novo. Prosseguiu e desejou as boas vindas ao Vereador António José Figueira Domingues, em substituição do Vereador João Manuel Gomes Marques, por este ter pedido suspensão do mandato por um ano. Prosseguiu e disse sobre a limpeza dos Caminhos e Estradas Municipais e sobre a criação das faixas de gestão de combustível, que se tem andado no terreno, ultimamente com muita dificuldade dado a oposição dos proprietários, sendo que alguns terrenos estão fora da intervenção da Câmara Municipal. Sobre a Escola de Vila Facaia, disse que esta vai sofrer varias reparações.-----

Seguidamente deu a palavra à Vice-Presidente Maria Margarida David Lopes Guedes e informou que as obras terão que ser executadas, numa pausa letiva. Sobre os caminhos municipais disse que estão a ser limpos na medida do possível.-----

Retomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal, informando relativamente às comportas da Praia Fluvial do Mosteiro, que os ramos fizeram um dique e conseqüentemente a água desviou-se para a zona do restaurante. Sobre o 1º de dezembro considera ser uma tradição que não vai deixar morrer, e passou a ter mais notoriedade desde que ele como presidente a fortaleceu, a partir de 2013. Quanto ao Monumento às vítimas, refere que nunca foi dirigida uma palavra ao Presidente da Câmara Municipal, apenas foi agora solicitado a colaboração dos funcionários do Município. Continuou e sobre o Centro de Saúde, informou que há falta de médico, a Dr. Fernanda Valada não foi substituída e que a “Unidade de Saúde Oral está lá, é do Município e é para abranger todas as pessoas do concelho”. A proposta da ARS Centro é que o gabinete funcione dois dias por semana, ao que se propõe pagar oito euros à hora ao médico e acrescenta que há falta de assistentes. Quanto à energia disse ser recorrente e comum as falhas

acontecerem em todo o concelho. Relativamente à situação das ruínas provocadas pelos incêndios disse ser sua intenção usar os 357 339,73€ (trezentos e cinquenta e sete mil, trezentos e trinta e nove euros e setenta e três cêntimos), para estas situações, mas todos sabemos o que foi dito e escrito sobre este montante, sendo que seguimos a recomendação da CCDR-C e o dinheiro foi entregue ao Fundo Revita.----
Agradeceu as palavras do Membro da Assembleia Municipal Rui Capitão sobre o Evento de Natal e sobre a antiga Escola C+S, informou que foi necessário adquirir a elaboração do projeto, atento à complexidade e várias especialidades do mesmo, com o intuito não só, de capacitar aquelas instalações com a dignidade que os munícipes e funcionários merecem, mas também criar novas dinâmicas e atrair mais valias, tais como um espaço para o cidadão. Sobre a ETPZP, indicou que era naquele local que gostava que ficasse a incubadora. Neste momento o Membro da Assembleia Municipal Rui Capitão interveio e questionou “afinal o senhor Presidente é que indicou todos os nomes.” Pelo que o Presidente da Câmara Municipal respondeu indicando ser um empresa que necessita de uma gerência, pelo que a indicação dos nomes foi consensual. O Presidente da Câmara Municipal continuou e disse relativamente ao quadro de pessoal da piscina municipal temos que fazer a boa gestão da loja social, piscina e ginásio, garantindo a totalidade do horário de funcionamento pois abrange vários escalões etários, desde a terceira idade a crianças, pelo que tivemos que adquirir o serviço, esperando que tudo corra bem. Prosseguiu e referindo-se ao Nicho da Rua da Nogueira, disse já ter mandado informação para Direção Geral da Cultura do Centro, não estando este assunto descuidado, como é óbvio. Continuou com as suas respostas e disse ter o Vereador Nelson David Fernandes informado que está a ser adjudicado o serviço para se fazer a reparação dos semáforos, na localidade da Graça. Sobre o Site disse que está em construção, quase a terminar. Quanto ao Sobreiro na Avenida Maria Eva Nunes Corrêia, junto da antiga escola primária e agora sede da Filarmónica Pedroguense não é da nossa alçada, no entanto já foi solicitada autorização do ICNF para o intervencionar. -----

De novo o Presidente da Câmara Municipal Valdemar Alves deu a palavra à Vice Presidente Maria Margarida David Lopes Guedes que informou, termos em tempos candidaturas no programa PEPAL, no entanto os candidatos também concorreram a outras Câmaras, e foram absorvidos por elas, acrescentando que quando os convocámos já estavam colocados.-----

Retomou de nova a intervenção o Presidente da Câmara Municipal e em relação ao Estacionamento do Parque Industrial- disse ser um perigo, e já estar arrependido de ter pedido para ser marcado o espaço, e que tem que se procurar uma solução para estacionamento dos veículos pesados. Sobre as águas do Rio

Zêzere, disse que não deixa de ser uma preocupação, mas disse também atualmente termos água de excelente qualidade.-----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal António Tomás Correia, fez uma breve dissertação sobre as águas do rio Zêzere e a possível contaminação pelas Minas da Panasqueira e os danos daí inerentes.-----

Tendo terminado as intervenções dos Membros da Assembleia Municipal que pretenderam intervir o Presidente da Assembleia Municipal António Tomás Correia, referiu que o Presidente da Câmara Municipal, ultrapassou os minutos referidos no Regimento da Assembleia Municipal, disse ainda que este ponto passa a ser muito pouco eficiente e que se deve privilegiar o diálogo no dia a dia. A terminar disse ainda que nos devíamos unir em relação à floresta, por forma a superarmos todas as adversidades.-----

Ponto dois- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade Municipal.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal Valdenmar Gomes Fernandes Alves, para referir que foi atempadamente distribuída toda a informação sobre a atividade Municipal, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento. -----

O Membro da Assembleia Municipal Luís Filipe, deu os parabéns pelo prazo médio de pagamentos ser inferior a trinta dias.-----

Ponto três - Propostas do Município.-----

Ponto três, ponto um- Apreciação e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 e Mapa de Pessoal.-----

O Presidente da Câmara Municipal começou por apresentar uma súmula do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020, com enfoque nos principais aspetos a destacar, dos quais se realçam os seguintes: -----

“Orçamento 2020 tem o valor total previsto de 11.765.000,00€,(onze milhões setecentos e sessenta e cinco mil euros) sendo 6.151.309,00€ (seis milhões cento e cinquenta e um mil trezentos e nove euros) de receitas correntes e 5.614.086,00€ (cinco milhões seiscentos e catorze mil e oitenta e seis euros) de receitas de capital.-----

As despesas correntes cifram-se no montante estimado de 5.886 518,00€ (cinco milhões oitocentos e oitena e seis mil quinhentos e dezoito euros) face a 5.878.877,00€ (cinco milhões oitocentos e osetenta



e oito mil oitocentos e setenta e sete euros) de despesas de capital, cumprindo-se, deste modo, o princípio do equilíbrio orçamental.-----

Regista-se um decréscimo na casa dos 25,6% face ao orçamento previsto para o ano de 2019, que se cifrou em 15.813.851,00€ (quinze milhões oitocentos e treze mil oitocentos e cinquenta e um euros), em virtude daquele ter uma forte componente relacionada com as candidaturas efetuadas no âmbito dos Incêndios.-----

Do lado da Receita as rubricas com maior peso, à semelhança dos anos transatos são as transferências correntes 41% e as transferências de capital 34%, denotando-se uma forte dependência dos montantes provenientes do Orçamento de Estado 4.156.662,00€ (quatro milhões cento e cinquenta e seis mil seiscentos e sessenta e dois euros) e Fundos comunitários 3.103.200,00€ (três milhões cento e três mil e duzentos euros).-----

Do lado da Despesa as rubricas com maior peso traduzem-se nas Aquisições de bens de capital (44%), Aquisições de Bens e Serviços (23%) e Despesas com Pessoal (23%), resultando esta última da integração dos Precários, das valorizações remuneratórias obrigatórias (descongelamento de carreiras) e da contratação de pessoal para algumas áreas mais deficitárias, conforme elencado no mapa de pessoal.-----

Com o presente orçamento, pretende-se reforçar a aposta na consolidação dos pilares de desenvolvimento estratégico/concelhio e colmatar algumas lacunas, com um claro enfoque nas Funções Económicas, com destaque para as áreas do Turismo e Indústria.-----

Neste âmbito, importa realçar as candidaturas efetuadas para a Valorização Turística da Albufeira do Cabril, o desenvolvimento do Parque de Caravanismo da Freguesia da Graça, bem como a conclusão da Área de Localização Empresarial.-----

Nas Funções Gerais verifica-se um reforço no âmbito da Proteção Civil e uma aposta clara na Modernização Administrativa, que se traduzem na edificação do Centro Municipal de Proteção Civil, na implementação/recuperação de pontos de água, na criação de uma equipa de proteção civil e na consolidação da execução das faixas de gestão de combustível, previstas no PMDFCI.-----

Atento ao flagelo relacionado com a vespa velutina, também se efetuou um reforço nesta área, com a apresentação de uma candidatura ao Fundo Florestal Permanente.-----

No âmbito da modernização Administrativa, pretende-se iniciar a Requalificação da Antiga Escola C+S, com o intuito de se criarem algumas valências, nomeadamente o Gabinete de Atendimento Único ao Município e a implementação do Espaço Cidadão, modernizando e atualizando a forma como a Câmara Municipal se relaciona com os Municípios, que se pretende direta, objetiva e transparente, bem como, proporcionar condições dignas, não só, para os Colaboradores Municipais, mas também para os Cidadãos em geral.-----

Destaca-se, ainda a aposta iniciada este ano com a aquisição de novos equipamentos informáticos, reforçada no orçamento para 2020, com o intuito de implementar a desmaterialização documental e os serviços on-line para o Município.-----

Na área da Segurança e Ordem Pública é nosso objetivo finalizar o processo de aquisição do imóvel para implementação do novo Quartel da GNR.-----

Em relação às Funções Sociais mantém-se a intenção de efetuar a Requalificação das artérias principais da Vila de Pedrógão Grande, quer da zona destinada à circulação de veículos, quer das zonas pedonais e ciclovias, prevendo-se um investimento total na ordem do 1.960.000,00€ (um milhão novecentos e sessenta mil euros).-----

Assume-se também como objetivo efetuar a Remodelação e Conservação da Igreja Matriz de Pedrógão Grande, Reconstrução da Capela da Adega e Requalificação do Cemitério e Capela de São Dionísio, com um investimento total de 375.000,00€ (trezentos e setenta e cinco mil euros).-----

À semelhança dos anos anteriores, este Orçamento também reflete a intenção de manter a política de apoio às coletividades locais, como reconhecimento do dinamismo e relevância social, cultural e desportiva para o Concelho.”-----

O Presidenta da Junta de Freguesia da Graça Pedro Pereira, lamentou não ter sido ouvido no levantamento de necessidades da Freguesia da Graça, aquando da preparação do Orçamento para 2020. Prosseguiu e disse que espera que a candidatura do Parque de Caravanismo/Parque Verde tenha sucesso, pois é sua opinião que este é um ano decisivo e há necessidade de se trabalhar em conjunto, melhorar a imagem, modernizar e captar pessoas.-----

O Membro da Assembleia Municipal Rui Capitão afirmou que a Despesa Corrente tem tido uma evolução ascendente, que culmina com a insuficiência das receitas do Orçamento de Estado para a satisfazer.

Refere um dado curioso, ou seja, o decréscimo na aquisição de bens e serviços, nomeadamente nos combustíveis, que vem corroborar o facto de ainda não terem sido facultados os custos com a ALE. Em termos de investimento é muito pouco ambicioso: Investimentos agrícolas- mau exemplo, investimento reduzido- 3mil euros. Programa integrado de valorização turística da albufeira do cabril, bom exemplo – Investimento ponderado e desagregado por forma a incluir diversas vertentes de planeamento e execução, que se traduz numa mais valia para o Concelho. No plano da despesa não encontra previsão para a devolução do valor aos contribuintes do IRS.-----

Seguidamente o Membro da Assembleia Municipal **Luís David**, disse sobre o Centro Náutico, obra muito falada e que faz muita falta, sendo uma mais-valia para o Concelho e Região. Requalificação das artérias principais, que tenha um bom uso que tenha um bom fim. Antiga C+S requer uma atenção especial deve-se pensar muito bem no destino a dar a estas instalações. Espaço cidadão- o que vai envolver? É idêntico ao que existe no concelho vizinho? Considera ser essencial a integração de novos serviços e valências. Centro Municipal de Proteção Civil, qual o edifício que está pensado para esse fim? Um alerta para que tenham mais atenção ao subsídio que é atribuído aos Bombeiros Voluntários, porque também fazem parte da Proteção Civil e atuam em situações de calamidade. Turismo, vejo com bons modos este aumento no investimento a área do turismo e também na exploração do mesmo que enriquecerão o Concelho, para além das Festas e eventos já realizados. Disse ainda tratar-se de um orçamento ambicioso, que cria bastantes expectativas com valores elevados nalgumas rubricas, que traduzem a estratégia de desenvolvimento concelhio e espera que consiga ser levado a bom porto.-----

Prosseguiu a intervenção o Membro da Assembleia Municipal **Ricardo Pereira**- coloca questões sobre duas rubricas: - Encargos das instalações e Outras despesas capital- que tipo de despesas é que são ali alocadas, dado o valor previsional estimado. Também solicitou um ponto de situação sobre o pedido anteriormente solicitado relativo à despesa com peças/zona industrial militares.-----

Prosseguiu a intervenção o Membro da Assembleia Municipal **Luís Filipe**- estamos a falar de um orçamento e um valor interessante de 11.765.000,00 € (onze milhões setecentos e sessenta mil euros) pelo que importa saber em termos de execução em 2020 o que vamos conseguir executar. Há uma rubrica que me deixa apreensivo que é na pagina 11- quadro plurianual de Programa Orçamental, verifica-se o cumprimento do principio do equilíbrio, é importante que este xadrez se mantenha. Também reforçou a necessidade dos municípios serem reembolsados do IRS em consonância com a deliberação da Assembleia Municipal. É um orçamento ambicioso e deseja sucessos ao Executivo.-----

Findas as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para que prestasse os esclarecimentos solicitados.-----

Interveio o Presidente da Câmara Municipal, dizendo que se tratam de questões técnicas e pretendendo que os membros da Assembleia Municipal sejam devidamente esclarecidos, passou a palavra ao consultor financeiro – Pedro Patrício.-----

Neste sentido começou por responder às questões colocadas: Outras Despesas de Capital - Bens domínio publico - são as rendas da concessão ALVTejo. Em relação à devolução do IRS era espectável ocorrer ainda este ano, no entanto, após os inúmeros contactos com a Administração Tributária, tal ainda não foi possível e por isso, é que não foi contemplado neste orçamento. Em relação à decomposição das rubricas, informou que existe no Orçamento o Mapa Resumo Orçamental das GOPS, que contém a informação detalhada, pelo que poderão verificar que a rubrica - Encargos das instalações- contempla despesas como iluminação pública, eletricidade, consumo de água, entre outras.-----

Posto a votação o **Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 e Mapa de Pessoal**, foi o mesmo aprovado com- dez votos a favor e oito abstenções-----

Ponto três, ponto dois- **Informação Semestral do Auditor Externo sobre a situação financeira do Município.**-----

O Presidente da Assembleia Municipal a titulo de informação, sobre este assunto efetuou uma referência à votação ocorrida na reunião da Câmara Municipal- três votos a favor e um voto contra, passando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que por sua vez solicitou ao Auditor Financeiro que efetuasse uma explicação técnica do mesmo.-----

Interveio o auditor Financeiro Pedro Patrício que informou no que diz respeito às candidaturas efetuadas, verificou-se que a aprovação das mesmas e entrada em execução sofreu um atraso significativo, não só por causa na demora na obtenção de visto do Tribunal de Contas para algumas, mas também com questões relacionadas com a tramitação administrativa das mesmas, o que resultou numa fraca execução orçamental. No que a resultados diz respeito, refere ainda que com a entrada em vigor do SNC-AP em 1 de janeiro próximo, a receita de capital deixa de contar para resultados e aí dificilmente as Câmaras

Municipais vão ter resultados positivos. É um ano complexo para a transição de um novo regime contabilístico.-----

O membro da Assembleia Municipal Luís Filipe afirma que na sua leitura do Relatório pode-se concluir que a gestão Municipal mais não é que uma gestão corrente, tendo já alertado para este facto em sessões anteriores.-----

Ainda o Membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**- disse “A informação que o ROC presta, não é sobre as contas se estão ou não bem feitas e è lamentável ser o Auditor Financeiro a pronunciar-se sobre questões políticas acrescentando que o ROC não fez um trabalho político, é um trabalho técnico e apenas pretende saber que obras é que caíram e o porquê do atraso nas demais, e na ausência de mais esclarecimentos, tenho que aceitar a explicação da pessoa externa. Também questionou o estado da candidatura das Piscinas Municipais.-----

O Auditor Financeiro, que acompanhou de perto todas as candidaturas, informou que o investimento foi suportado pelo orçamento da Câmara Municipal, não existindo garantias que o município vá receber o dinheiro. Foi o primeiro município a apresentar candidatura, neste âmbito.-----

Interveio o Chefe de Divisão em regime de Substituição Nuno Assunção, com a anuência do Presidente da Câmara Municipal, referindo que o atraso na execução das candidaturas deveu-se à obtenção tardia do Visto do Tribunal de Contas e em relação à necessidade de efetuar a revisão do Projeto da Paru/Pamus, mais não é do que o cumprimento de uma obrigação legal, imposta pelo Código dos Contratos Públicos, tendo de ser efetuada por pessoa diversa do seu autor.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio realçando que a baixa execução resulta de atrasos no desenvolvimento nas candidaturas. Importa apurar é se estes atrasos originam perda de valor para o Município. Também referiu que o Relatório do Auditor Externo não se vota. È apenas para apreciação/informação.-----

Ponto três, ponto três – **Adenda ao Contrato Inter-Administrativo dos Transportes.**-----

O Presidente da Assembleia Municipal passando a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que por sua vez solicitou ao Chefe de Divisão, em regime de substituição, que efetuasse uma explicação técnica do mesmo.-----

Neste sentido, o Chefe de Divisão em regime de substituição Nuno Assunção, usa a palavra para informar que o ponto relacionado com a Delegação de Competências na CIMRL pelo Município no âmbito dos Transportes, engloba duas etapas, sendo que a primeira já se encontra concluída e corresponde ao levantamento das necessidades nesta matéria pelos municípios da CIM. O que está aqui em causa é a aprovação da delegação de competência na CIMRL para que se possa iniciar a 2ª fase, que corresponde à escolha de um Operador de Serviço de Transporte de Passageiros, com recurso a um procedimento de contratação pública para o efeito, nomeadamente através de um Concurso Público.-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal Rui Capitão foi entregue documento para que conste em Ata, com o teor que a seguir se transcreve: *“Consigno que tendo este Executivo um Presidente, uma Vice-Presidente a tempo inteiro e um Vereador, foram as explicações e apresentações dos documentos e propostas feitos pelo Sr. Chefe de Divisão, afinal pergunto quem governa esta Câmara Municipal”*.-----

O Presidente da Assembleia Municipal António Tomás Correia referiu que o Presidente da Câmara Municipal, *“usa da palavra quando quer e como quer, não compete à mesa da Assembleia Municipal intervir”*.-----

Posto o documento a votação a **Adenda ao Contrato Inter-Administrativo dos Transportes**, foi o mesmo aprovado com dezassete votos a favor e uma abstenção.-----

Ponto quatro- Período Destinado à Intervenção do Público.-----

De seguida procedeu-se á intervenção do público, assim o Munícipe **Luís Cunha** começou por desejar votos de Boas Festas e prosseguiu para felicitar o Executivo relativamente aos festejos do “Pedrogão Grande Natal”, que foram três dias 21,22 e 23 de Dezembro de 2019, preenchidos com grande diversidade de espetáculos para todos os gostos e idades, salientando o concerto Gospel na Igreja Matriz. Prosseguiu e agradeceu a presença dos senhores Presidente da Câmara Municipal e Vereador Nelson David, na cerimónia dos Bombeiros Voluntários. A título de informação disse que amanhã os Bombeiros Voluntários também vão realizar uma Assembleia, pelo que fica o convite para todos os sócios.-----

O Munícipe **Carlos Dias**, cumprimentou todos os presentes e referiu que foi maravilhosa a parte cultural, lamentou no entanto a falta de público nos eventos realizados no concelho. Considerou serem as comemorações do 1º de dezembro “um espetáculo fabuloso”. Deseja a todos votos de Bom Ano e que “todos possamos fazer melhor pela nossa terra”, disse a terminar a sua intervenção.-----

O Presidente da Assembleia Municipal António Tomas Correia agradeceu a colaboração de todos e disse em sua opinião ter sido uma Assembleia muito pacifica, a sessão foi esclarecedora, há aqui muita coisa para fazer.-----

Aprovada a ata em minuta, e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta sessão da Assembleia Municipal, pelas dezoito e trinta que depois de lida será assinada nos termos da lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal



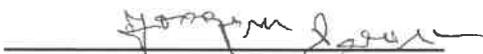
(António Tomás Correia)

O Primeiro Secretário



(Fernando Manuel Fernandes Antunes)

Segundo Secretário



(Joaquim Augusto Torres Simões Palheira)